Pierre de Coubertin - O fundador dos Jogos Olímpicos modernos

A ideia

É a partir da Renascença que se fizeram esforços em muitos Países da Europa para o restabelecimento dos Jogos Olímpicos da Antiguidade, com bases e condições em conformidade com as necessidades da vida moderna.
As escavações alemães na antiga Olímpia, entre 1875-81, deram-lhe um novo impulso. Não só o grande interesse pelo modelo grego da Antiguidade - antes de tudo a integridade do corpo e do espírito – mas, também, a experiência que Coubertin viveu durante as suas viagens de estudo em Inglaterra e nos Estados Unidos estão na origem da ideia de fazer reviver os Jogos Olímpicos.

O Dr. William Penny Brookes - médico rural na pequena cidade inglesa de Much Wenlock – exerceu, igualmente, uma grande influência sobre o movimento olímpico. Graças a ele, aos seus vários interesses e ao seu empenhamento a favor do desporto, fora possível organizar os « Jogos Olímpicos de Wenlock », Jogos Olímpicos a uma escala regional, já a partir de 1850.

O jóvem barão

O modelo grego:

Há mais de 2.500 anos, que se realizavam Jogos Olímpicos em Olímpia na península do Peloponeso. Os primeiros Jogos decorreram em 776 a. J.C.. Hércules é considerado como o seu fundador. Segundo a lenda, Hércules, filho de Zeus e de Alcimene, matou, corajosamente, no seu berço duas serpentes que Hera, esposa ciumenta de Zeus, lhe tinha colocado. Contudo, Hera conseguiu levar o seu enteado até à loucura, ao ponto deste matar os seus próprios filhos. Para expiar esta falta, foi obrigado a entrar ao serviço do rei Eurystheus que lhe impôs doze trabalhos. Hércules teve, então de vencer o leão de Nemeia e a Hydra de nove cabeças. Limpou, igualmente, as imensas cavalariças do rei Augias apenas num dia, fazendo passar, por ali, dois rios que desviou. Em seguida, defrontou o rei que não sobreviveu ao combate. Diz-se que foi depois deste episódio que Hércules fundou os Jogos Olímpicos. Os Jogos envolviam todos os Gregos e garantiam aos participantes e aos espectadores protecção e segurança para a chegada, partida e duração dos Jogos Olímpicos. Os Jogos conheceram o seu apogeu nos V e IV séculos a.C... Em 393 d.C.., foram abolidos pelo imperador romano Teodósio I, ao serem considerados como um culto pagão

Cartaz dos Jogos Olímpicos em Paris, em 1900

Dr. William Penny Brookes

779 a. J.C.

393 d. J.C.

1850

1896

1900

Cartaz dos I Jogos Olímpicos dos tempos modernos, em 1896, em Atenas

Copyright Pierre-de-Coubertin-Gymnasium Erfurt